

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
ESTARREJA

PROJETO EDUCATIVO



Projeto Educativo | 2018-2021

Dar, receber e multiplicar

Jorge Ventura, Diretor

Índice

1. A NOSSA IDENTIDADE...	5
Sinopse histórica	5
Visão	7
Missão	8
Valores e Princípios	9
Objetivos Estratégicos	10
2. A ESCOLA QUE SOMOS...	11
Estrutura organizativa	11
Instalações e equipamentos	14
Oferta formativa	15
Projetos	16
Parcerias	18
3. A ESCOLA QUE PROJETAMOS...	20
Análise SWOT	20
Metas e estratégias de intervenção	21
4. A MONITORIZAÇÃO PARA A MELHORIA...	23

Nota Prévia

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Estarreja consagra a orientação educativa do agrupamento, para um horizonte de três anos, 2018-2021, e nele são enunciados os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais o agrupamento se propõe cumprir a sua missão educativa¹.

De modo objetivo, conciso e rigoroso, pretende-se, no presente documento, clarificar a comunicação da missão e das metas do agrupamento no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva.

¹ *A missão do agrupamento, entendida em sentido lato, consubstancia-se na consecução do direito à educação alicerçada numa permanente ação formativa prossecutora de uma justa e efetiva igualdade de oportunidades no sucesso escolar.*

1. A NOSSA IDENTIDADE...

Sinopse histórica

O concelho de Estarreja, a que pertence o Agrupamento, tem uma área de 108,3 Km² distribuída por 5 freguesias²: Avanca, Pardilhó, Salreu, União de Freguesias de Beduído e Veiros e União de Freguesias de Canelas e Fermelã. Do ponto de vista da organização administrativa, o Município de Estarreja situa-se na Região Centro³ (NUTII⁴), na sub-região do Baixo Vouga⁵ (NUTIII), sendo limitado a Norte pelo concelho de Ovar, a Este pelo concelho de Oliveira de Azeméis, a Sul pelo concelho de Albergaria-a-Velha e a Oeste pelo concelho da Murtosa. Do ponto de vista da organização intermunicipal, Estarreja pertence à Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) que integra os municípios do Baixo Vouga.

Em relação à sua localização geoestratégica, em termos do padrão de acessibilidades rodoferroviárias, podemos afirmar que o Município de Estarreja se encontra num eixo com enormes potencialidades. É atravessado pela A1, pela A29, pela EN 109 e pela Linha de Caminho de Ferro do Norte.

De acordo com o último registo censitário, que ocorreu em 2011, a população residente na Região Centro é de 2 327 755 indivíduos, representando cerca de 22% da população do país. Neste enquadramento, salienta-se que na última década a Região Centro perdeu menos de 1% da população, tendência que não foi acompanhada pela NUTIII Baixo Vouga, onde se registou um acréscimo de população na ordem dos 1,3%. (INE, 2012, p.18). Em Estarreja residem 26 997 indivíduos, menos 1185 indivíduos que em 2001, o que representa 6,9% da população residente na NUTIII Baixo Vouga (390 822 indivíduos) e 1,2% da população da Região Centro.

O Agrupamento de Escolas de Estarreja é uma unidade organizacional constituída pela integração de diferentes estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas dos diferentes ciclos de ensino básico e secundário, com vista à realização do reforço de uma ação educativa coerente que promova e catalise a qualidade pedagógica do trabalho desenvolvido, numa lógica de articulação vertical dos diferentes níveis e ciclos de ensino.

Este Agrupamento teve a sua origem na agregação dos dois Agrupamentos de Escolas e da Escola Secundária existentes em Estarreja e Avanca, designadamente, Agrupamento de Escolas Professor Doutor Egas Moniz, em Avanca, com sede na Escola Básica Professor Doutor Egas Moniz, Agrupamento de Escolas de Estarreja, com sede na Escola Básica Padre Donaciano de Abreu Freire, em Estarreja, e da Escola Secundária de Estarreja, por força do reordenamento e reajustamento da rede escolar pública não superior, agregação ocorrida em 26 de abril de 2013, constituindo o ano escolar 2013/2014 o seu primeiro ano de funcionamento.

No ano escolar 2018/2019, o agrupamento agrega 8 escolas como traduz a tabela abaixo.

² Por via da aplicação da Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, que procedeu à reorganização administrativa do território.

³ A Região Centro é constituída por 100 Municípios e 12 NUTSIII.

⁴ Unidade Territorial de Estatística de nível II.

⁵ O Baixo Vouga é constituído pelos concelhos de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos.

Agrupamento de Escolas de Estarreja 2018/2019	Escola Secundária de Estarreja
	Escola Básica de Cabeças
	Escola Básica do Mato
	Escola Básica de Congosta
	Escola Básica Visconde de Salreu
	Escola Básica Professor Doutor Egas Moniz
	Escola Básica Padre Donaciano Abreu Freire
	Escola Básica do Pinheiro

Visão

Escola, família e comunidade constroem percursos de vida de sucesso.



Missão

Entendendo o acesso à educação e à cultura como direito inalienável de todos os cidadãos, consubstanciado na Constituição da República, cumpre ao agrupamento, enquanto estrutura organizada, no desenvolvimento de uma multiplicidade de ações da sua iniciativa e responsabilidade e, por iniciativa ou sob a responsabilidade de parceiros, garantir a efetivação dos direitos enunciados, respondendo às necessidades resultantes da realidade social, na consecução de uma justa e efetiva igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares, da educação pré-escolar à educação escolar, não descurando as necessidades relativas à educação extraescolar.

Valores e Princípios

A escola, tal como a sociedade, deve reger-se por valores essenciais à vida em comunidade.

Assim, compete-lhe promover um ambiente propício à apropriação de valores como:

- **Liberdade** – para aprender, refletir, intervir, criticar, fruir direitos;
- **Tolerância** – para a promoção de um espírito democrático e pluralista, para a abertura ao diálogo e para a efetivação do direito à diferença;
- **Solidariedade** – na assunção do exercício de uma cidadania responsável;
- **Equidade** – na salvaguarda da igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares;
- **Justiça** – na valorização da dimensão humana do trabalho e na responsabilização adstritas à autonomia e individualidade.

A ação da escola deve pautar-se por princípios claros, ou seja, alicerces de suporte à orientação da ação e à definição de estratégias que contribuam para o desenvolvimento pleno dos alunos e formandos que a frequentam.

Assim, compete à escola:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da personalidade dos alunos e dos formandos;
- Assegurar o direito à diferença, na construção das liberdades individuais e da plena integração de todos, garantindo a igualdade de oportunidades;
- Desenvolver a capacidade de trabalho e de mérito, promovendo a sua valorização e relevância na mobilidade social;
- Promover a realização pessoal e social dos alunos e dos formandos;
- Assegurar uma escolaridade de segunda oportunidade;
- Garantir o respeito pelas hierarquias, atendendo ao papel de cada elemento da comunidade educativa;
- Promover a articulação entre a educação na família e o ensino na escola;
- Fomentar a autonomia pedagógica e organizativa.

Objetivos Estratégicos

A definição de objetivos impõe-se quando se pretende desenvolver um trabalho responsável em prol do sucesso daqueles a quem se dirige. Nesse sentido, pretende-se atingir os seguintes objetivos:

- Assegurar as condições para que os alunos/ formandos adquiram conhecimentos, capacidades e atitudes, de forma integrada (PA).
- Desenvolver a capacidade para o prosseguimento de estudos, para o trabalho e respetiva inserção na vida ativa através de uma sólida formação geral e específica.
- Garantir um ensino de segunda oportunidade na prossecução da alfabetização, qualificação e requalificação.
- Comprometer e responsabilizar os pais e encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos.
- Fomentar o ambiente académico favorável ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.
- Garantir a articulação entre as diferentes estruturas do Agrupamento, reforçando a comunicação e desburocratizando procedimentos.

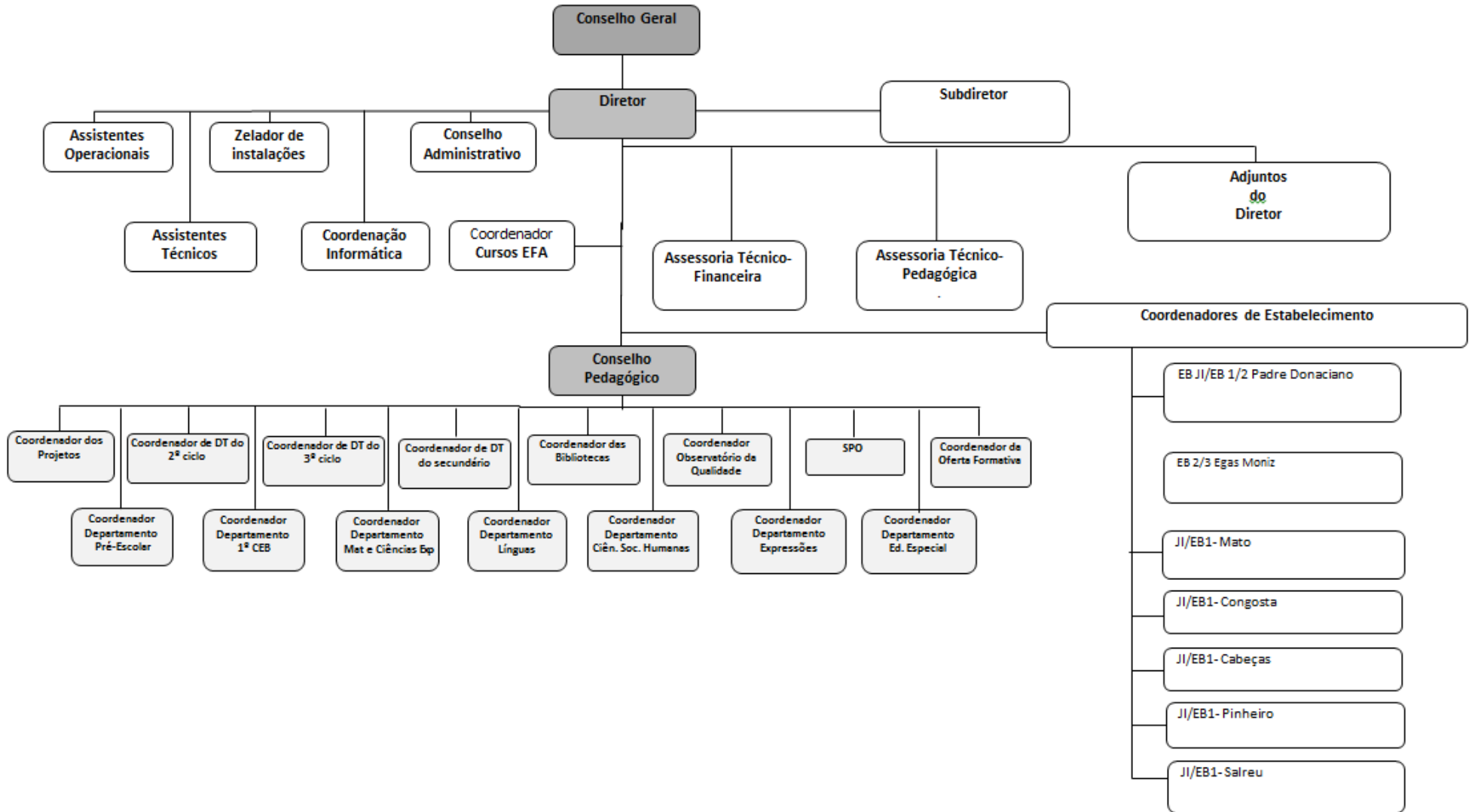
2. A ESCOLA QUE SOMOS...

Estrutura Organizativa

Na prossecução do cumprimento da missão e da consecução das metas, alicerçada nos princípios, valores e objetivos definidos, o agrupamento organiza-se administrativa e pedagogicamente, de modo a garantir o desenvolvimento e efetivação das múltiplas ações de suporte ao primado da atividade pedagógica, prossecutora da concretização dos objetivos definidos, de acordo com os organigramas que se apresentam, em anexo.

Na base da organização está a definição de um plano de comunicação, que pretende criar condições para que todos os docentes e não docentes desempenhem as suas funções com a maior eficácia possível, garantindo, ainda, que todos os membros da comunidade escolar e educativa se apropriem da cultura organizacional do agrupamento, sendo, assim, mais fácil a consecução dos objetivos e metas do agrupamento.

ORGANOGRAMA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ESTARREJA



Bibliotecas Escolares

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento apresentam-se como espaços apelativos e procurados não só pelas suas condições físicas, proporcionando comodidade e bem-estar, mas também pelos recursos que oferecem. Nestes espaços estão reunidas as condições para o desenvolvimento sustentado que se espera de uma Biblioteca Escolar, considerando que esse desenvolvimento, através das dinâmicas e das atividades promovidas, é um processo capaz de induzir mudanças qualitativas na própria escola, sendo indissociável do processo pedagógico e da aquisição das capacidades indispensáveis à formação e ao sucesso escolar de todos os alunos.

Deste modo, a Biblioteca Escolar tem, por um lado, o papel de garantir a articulação de saberes interdisciplinares que permitem a aquisição das competências gerais, a maioria delas vocacionadas para as literacias da leitura, da informação e dos *media*, enquanto ferramentas essenciais e transversais para a aquisição e utilização da informação e sua transformação em conhecimento. Por outro lado, está apta para funcionar como um serviço pedagógico e didático, disponibilizando a todos os utentes uma infindável série de materiais e estratégias, que, geridos de forma articulada e colaborativa, garantem a formação integral, promovendo o desenvolvimento da curiosidade intelectual, o gosto pelo trabalho, pelo estudo, pela investigação, bem como o desenvolvimento de valores como a liberdade, a responsabilidade, a equidade, a justiça, o respeito pelo outro, assim como a qualidade educativa traduzida numa otimização dos recursos disponíveis e da permanente inovação pedagógica, tendo em vista a maximização do impacto do resultado das aprendizagens e das atividades educativas.

Instalações e Equipamentos

Instalações	Salas de aulas	
	Laboratórios	
Instalações	Oficinas	
	Bibliotecas	
Instalações	Cantinas /Bufetes	
	Outros	Auditório, papelaria, pavilhão desportivo...
Equipamentos	Informáticos	Computadores, impressoras, quadros interativos, datashows e ferramentas para manutenção.
	Desportivos	Equipamentos para a prática das atividades letivas no âmbito da disciplina de Educação Física e das atividades do Desporto Escolar.
	Outros	Vários equipamentos adequados às disciplinas de Educação Tecnológica, Educação Visual e Música e aos Cursos Tec. de Eletrotecnia, Tec. de Manutenção Industrial, Tec. de Produção Metalomecânica, Planeamento Industrial, Desenho de Construções e Técnico de CNC.

Oferta formativa

Assente numa noção de Escola pluralista, diversa e integradora o Agrupamento prima por uma oferta abrangente e variada. Assim, oferecem-se os seguintes cursos/percursos:

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, 1º, 2º e 3º CEB DO ENSINO GERAL CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS DO ENSINO SECUNDÁRIO

1. Ciências e Tecnologias
2. Línguas e Humanidades
3. Ciências Socioeconómicas
4. Artes Visuais

CURSOS COM CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (CEF)

1. Eletromecânico de Manutenção Industrial
2. Manicura-Pedicura
4. Outros

CURSOS PROFISSIONAIS

1. Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
2. Técnico de Produção Metalomecânica
3. Técnico de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica
4. Técnico de Cozinha/Pastelaria
5. Técnico Comercial
6. Técnico de Gestão
7. Animador Sociocultural
8. Outros

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

1. EFA B1 (Certificação escolar do 1.º CEB)
2. EFA B2 (Certificação escolar do 2.º CEB)
3. EFA B3 (Certificação escolar do 3.º CEB)
4. EFA Secundário (Certificação escolar do Ensino Secundário)
5. EFA Secundário com Dupla Certificação – Técnico de manutenção industrial de metalurgia e metalomecânica
6. EFA LPFOL (Língua Portuguesa para Falantes de Outras Línguas)

OUTROS

1. Percurso Curricular Alternativo (PCA)
2. Percurso Integrado de Educação e Formação (PIEF)

Projetos

Os projetos de desenvolvimento educativo do Agrupamento de Escolas de Estarreja destinam-se a promover a existência de condições que assegurem a plena integração escolar dos alunos e a sua formação multidimensional. A dinamização destes projetos, pela sua diversidade, pluralidade e especificidade, complementam e enriquecem, numa perspetiva integradora e de sucesso dos alunos, as atividades curriculares.

O agrupamento desenvolve um vasto leque de projetos, alguns dos quais promovidos por parceiros institucionais e outros, todos concorrentes para o cumprimento da missão enunciada.

Programa Eco-Escolas

O Programa Eco-Escolas, cujo valor educativo é ser um projeto vocacionado para a educação ambiental, para a sustentabilidade e para a cidadania, pretende ser um contributo metodológico para uma educação participada e esclarecida, de acordo com o pressuposto de que educar é criar cidadãos conscientes e ativos na defesa do ambiente, da sua comunidade e da vida.

Na implementação dos seus planos de ação, nas diferentes escolas do Agrupamento, e de acordo com a sua especificidade, em cada ano letivo: visa encorajar ações e reconhecer o trabalho desenvolvido pela Escola em benefício do ambiente; envolve os alunos na participação e dinamização das mais diversas atividades, desafia-os a se habituarem a participar nos processos de decisão e a tomarem consciência da importância do ambiente no dia-a-dia da sua vida pessoal, familiar e comunitária; assume que as ações concretas desenvolvidas pelos alunos, professores e por toda a comunidade educativa proporcionar-lhes-ão a tomada de consciência que simples atitudes individuais podem, no seu conjunto, melhorar o ambiente global.

Este projeto tem como princípio norteador a inseparabilidade entre a dimensão ambiental e as dimensões económica e social do desenvolvimento sustentável. Por isso, é um projeto transversal a todos os outros projetos de desenvolvimento educativo, dirigindo-se a toda a comunidade educativa, integrando-a e coresponsabilizando-a!

Programa de Educação para a Saúde

A educação para a saúde visa dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que garantam, com a assertividade desejada, a adoção de comportamentos e a tomada de decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo.

Este programa desenvolve-se com enfoque nas áreas da Saúde Mental e Prevenção da Violência, da Educação Alimentar e Atividade Física, dos Comportamentos Aditivos e Dependências e dos Afetos e Educação para a Sexualidade, visando promover a literacia em saúde, e atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis, valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis, criar condições ambientais para

uma Escola Promotora de Saúde, universalizar o acesso à educação para a saúde em meio escolar, qualificar a oferta da educação para a saúde em meio escolar e, ainda, consolidar o apoio aos projetos em meio escolar.

Desporto escolar

O Desporto escolar desenvolve atividades desportivas de complemento curricular, intra e interescolares, organizados por escalão/género ou num escalão único e envolvem-se em competições interescolas, com um nível de competitividade crescente: local, regional, nacional e internacional.

Para além dos PDE institucionais referidos existem outros projetos, resultantes das opções do Agrupamento, que desenvolvidos de forma curricular integrada, são promotores do desenvolvimento do perfil de competências do aluno do século XXI.

Parcerias

Com o objetivo de proporcionar aos seus alunos/formandos experiências educativas e formativas mais enriquecedoras, o Agrupamento de Escolas de Estarreja estabeleceu um conjunto de parcerias nacionais e internacionais que amplificam e completam as finalidades e a missão do Agrupamento.

Entidades / Parceiros de Formação – Nacional

4SAT
A.F.R. Climatização Unipessoal Lda.
Adico
Aguiar & Aguiar, Lda - Gab. CTB
Altiberis,Lda
Auto Nuno Beirão, Unipessoal, Ida
Aveicellular, Comunicações e Acessórios, Lda
AXA Portugal Companhia de Seguros, S.A.
AXA Seguros
AZ Mecatrónica
Belatur - Atividades Turísticas e Hoteleiras
Brotar Palavras, Lda
Câmara Municipal da Murtosa
Câmara Municipal de Estarreja
Carlos Silva Pereira Vaz Serviços de Contabilidade
Cerciستا - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Estarreja, C.R.L.
Cine Clube de Avanca
CIRES - Estarreja
Civilria, S.A.
Compleview - Imagem Digital, Lda
Comur - Fábrica de Conservas, Lda
Durit - Metalurgia Portuguesa do Tungsténio, Lda
Escola de Condução A Nova de Estarreja
Escola de Condução Estarrejense
Fábrica de Conservas da Murtosa, Lda
Fabridoce – doces regionais, Lda
Filmógrafo - Estúdio de Cinema e Animação
Foreverblue Imagem Digital, Lda
Frutas Monte Cristo, S.A.
Gelcampo - Ultracongelados, S.A.
Hotti Aveiro Hoteis, SA
Improving Success Gestão e Serviços, Lda.
Inox Antuã - Instalações em Inox, Lda
Intermarché – Estarreja
Isabel Cristina Marques Pereira
JMS - Prestação de Serviços Administrativos e Operacionais, ACE
Karisa Business, SA
Lurdes Alves Dias
M. Contas - Marques Mendonça, Unipessoal, Lda.
Manuela Estrela Cabeleireiro
Maria do Carmo e Clarinda Cabeleireiros Lda
Motamaro

PACOPAR
Petrobranca – Combustíveis S.A.
Prozinco - Construção e Manutenção, S.A.
Quimigest
Rebelo - Artes Gráficas, Lda
Residencialmir, Lda
Rialink, Lda
Riaradar
SEAC- Sociedade de Equipamentos Agrícolas do Centro
SEMA - Associação Empresarial
Serviço de Finanças de Estarreja
Sinuta, S.A.
Socold, Lda.
Sorebel Viagens e Turismo, Lda
Spin Tronic
Tecnioffice, Lda
Transportes Auto-Morais Lda
Transportes J. Amaral S.A. (TJA)
Turvela - Viagens e Turismo, Lda
Uprel - União de Produtores de Refrigerantes de Estarreja
Valmet Lda.
Vaz,Barreto & Tavares Lda
Weighting & Performance, Lda.

Entidades / Parceiros de Formação – Internacional

Jindal Saw España SL - Sevilha
Escuela Oficial de Idiomas de Sevilla
Escuela Oficial de Idiomas de dos Hermanas - Sevilha
Comunicaciones Unidas del Sur - Sevilha
ONECO, consultoria y movilidad - Sevilha
Antenas Gatica S.L - Sevilha
Confederació Empresarial Comercio Andalucía Ceca
Ignacio Franco Joyeros - Sevilha
Wats Técnicas de Ingeniería S.L. - Sevilha
Isla Mágica SA - Sevilha
Cantos Consultores - Sevilha
H2E Agencia de Comunicación Integral - Sevilha
Pablo Parias López de Ayala – Gestión de Seguros - Sevilha
TellUs Group - Londres
Twin Training International Ltd. - Londres
Scope Peckham - Londres
GoodWebsite.biz - Londres
Frogmore Montessori Nursery - Plymouth
Plymouth Combined Court - Plymouth
Plymouth Magistrate – Plymouth
ADS Windows Firm - Plymouth
Brights Sparks Childcare - Plymouth
St. Luke Hospice - Plymouth
Language in Group - Londres

1. A ESCOLA QUE PROJETAMOS...

Análise SWOT

A ação a desenvolver alicerça-se na análise das informações relevantes que determinam decisões de melhoria, sempre que se identifique a necessidade.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • A existência de uma liderança aberta. • A estabilidade e qualificação do corpo docente. • As instalações específicas, nomeadamente laboratórios, oficinas, bibliotecas. • A intencionalidade e compromisso com os valores fundacionais da escola. • Promoção de atividades e projetos com impacto na comunidade local, regional e nacional. • A disponibilidade da comunidade escolar para aderir a projetos, concursos e atividades propostos por entidades externas. • A existência de parcerias e protocolos com entidades e ou instituições externas. • A oferta educativa diversificada. • Os Serviços de Psicologia e Orientação e de Educação Especial. • Os procedimentos de análise, supervisão e monitorização dos resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> • As instalações da Escola Básica Professor Doutor Egas Moniz. • A burocracia, ainda existente, em alguns processos. • A comunicação entre as diferentes estruturas do agrupamento. • O equipamento informático obsoleto existente em algumas escolas do agrupamento.
OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS/AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • A imagem positiva do agrupamento na comunidade educativa. • A valorização da apetência por questões culturais, artísticas, científicas e ambientais. • O espaço disponível para o desenvolvimento da criatividade e do empreendedorismo. • A existência de parcerias nacionais e internacionais (por exemplo ERASMUS +). • A implementação de projetos a médio e longo prazo. • A competência intrínseca da comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • O reduzido investimento de alguns alunos/formandos no seu percurso académico. • A indisciplina dentro e fora da sala de aula. • O número de alunos, por turma, previsto na lei. • A perspetiva de evolução demográfica negativa. • A oferta formativa disponibilizada pelo Centro de Formação Intermunicipal de Estarreja, Ovar e Murto. • Os constrangimentos financeiros. • O número insuficiente de assistentes operacionais.

Metas e Estratégias de intervenção

A concretização dos objetivos enunciados anteriormente determina a definição de metas que apoiem a tomada de decisão e os processos de mobilização de equipas, de comunicação e de avaliação.

A consecução dos objetivos gerais e estratégicos verificar-se-á pelo grau de concretização das metas.

Para a concretização das metas e objetivos do projeto educativo, na salvaguarda da missão confiada ao agrupamento, atendendo à realidade da comunidade escolar, às parcerias estabelecidas, às estruturas e equipamentos disponíveis, o agrupamento, no exercício da sua autonomia pedagógica, administrativa e cultural, define e desenvolve:

- uma vasta oferta formativa;
- um horário de funcionamento de cada estabelecimento ajustado às atividades letivas e curriculares;
- a elaboração de horários subordinados aos princípios pedagógicos, reajustáveis sempre que necessário com vista à promoção do sucesso escolar;
- a elaboração das turmas consubstanciada nas recomendações dos professores titulares de turma ou do diretor de turma e conducentes ao desenvolvimento das áreas de competência do Perfil do Aluno;
- a distribuição de serviço alicerçada na efetivação de equipas pedagógicas estáveis;
- a definição de critérios de avaliação adequados ao nível e ciclo, tendo em conta o Perfil do Aluno e os documentos curriculares em vigor;
- o planeamento de um vasto leque de atividades;
- a dinamização de ações de formação para docentes e não docentes, de acordo com os interesses destes e com as necessidades do agrupamento;
- a adesão a um grande conjunto de projetos, ora promovidos e dinamizados pelo agrupamento, ora promovidos por entidades externas e dinamizados, em parceria, pelo agrupamento;
- a constituição temporária de grupos de homogeneidade relativa;
- a coadjuvação em sala de aula;
- apoios pedagógicos;
- períodos suplementares de apoios;
- um vasto conjunto de ações no âmbito do acompanhamento, referenciação, encaminhamento e avaliação psicológica.

Objetivos estratégicos	Metas	Indicador de avaliação	Meio de verificação	Responsáveis
Assegurar as condições para que os alunos/formandos adquiram conhecimentos, capacidades e atitudes, de forma integrada (PA).	Reduzir a taxa de retenção/ não aprovação nos diferentes anos de escolaridade no ensino básico;	(N.º de alunos retidos/não aprovados/n.º total de alunos) x 100 – por ano de escolaridade; Média da avaliação interna e externa, por disciplina;	Pautas de avaliação final - Aplicação informática	Professores Conselhos de Ano/Áreas Disciplinares Bibliotecas Escolares Departamentos Curriculares Conselho Pedagógico Observatório da Qualidade
	Reduzir a taxa de não aprovação nas diferentes disciplinas do ensino secundário;			
Desenvolver a capacidade para o prosseguimento de estudos, para o trabalho e respetiva inserção na vida ativa através de uma sólida formação geral e específica.	Reduzir a taxa de insucesso modular nos cursos profissionais e vocacionais;	Média da escola nas provas e exames externos por disciplina.	ENES/ENEB/PFEB Pautas finais – Aplicação informática	Observatório da Qualidade
	Melhorar os resultados escolares externos;			
Garantir um ensino de segunda oportunidade na prossecução da alfabetização, qualificação e requalificação.	Aumentar o número de turmas que desenvolvem atividades promotoras de articulação entre as aprendizagens escolares e a vida ativa;	(N.º de turmas participantes nas atividades do PAA/n.º turmas existentes) x 100; (N.º de turmas participantes nos projetos de desenvolvimento educativo/ n.º turmas existentes) x 100.	Relatório PAA Relatório Projetos de Desenvolvimento Educativo	Professores Conselhos de Ano/áreas Disciplinares Departamentos Curriculares Coordenador de Projetos Observatório da Qualidade
	Reduzir a taxa de abandono dos formandos dos cursos profissionais, vocacionais e EFA;	(N.º alunos que abandonam/ n.º alunos inicialmente inscritos) x 100;	Aplicação informática - Programa de alunos	Professores Coordenador da Oferta Formativa Observatório de Qualidade
Comprometer e responsabilizar os pais e encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos.	Aumentar o grau de satisfação dos formandos.	Grau de satisfação dos formandos	Inquérito	Professores Coordenador da Oferta Formativa Observatório de Qualidade
	Aumentar a percentagem de E.E. que se deslocam à escola pelo menos três vezes por ano.	(N.º total de E.E. com menos de 3 deslocações/n.º total de E.E. com pelo menos 3 deslocações) x 100;	Registos e relatórios de direção de turma.	Professores Diretores de turma
Reduzir a percentagem de faltas injustificadas;	(N.º de faltas injustificadas/N.º total de faltas) x 100;			
Fomentar o ambiente académico favorável ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.	Aumentar o grau de satisfação da comunidade educativa	Grau de satisfação dos inquiridos em percentagem.	Inquérito Atas de Conselho de Turma e de Docentes Registos do Observatório da Qualidade.	Conselho de Turma Conselho de Docentes Observatório da Qualidade
	Reduzir o número de turmas com comportamento insatisfatório; Reduzir o número de eventos disciplinares.	(N.º de turmas com comportamento não satisfatório/ N.º de turmas existentes) x 100; Número de eventos disciplinares registados em relação ao ano letivo anterior.		
Garantir a articulação entre as diferentes estruturas do Agrupamento, reforçando a comunicação e desburocratizando procedimentos.	Aumentar o grau de satisfação das crianças, jovens e encarregados de educação.	Grau de satisfação dos inquiridos	Inquérito	Professores Observatório da Qualidade
	Aumentar o número de alunos que se envolvem em projetos/ clubes/ atividades extracurriculares no Agrupamento.	Número de alunos envolvidos nos projetos/clubes/atividades extracurriculares	Relatório PAA Relatório Projetos	Bibliotecas escolares Alunos/formandos Professores Observatório da Qualidade
Aumentar o número de atividades dinamizadas por alunos.	Número de atividades dinamizadas por alunos			
Garantir a articulação entre as diferentes estruturas do Agrupamento, reforçando a comunicação e desburocratizando procedimentos.	Criação de sessões de formação de curta-duração; Aumentar o número de professores que participa em ações de formação por ano.	Número de ações de formação; Número de professores que realiza ações de formação.	Grelha de avaliação de Área Disciplinar e de Departamento Curricular	Professores Delegados de Área Coordenadores de Departamento Curricular Observatório de Qualidade
	Aumentar o número de professores que participa em reuniões de trabalho colaborativo.	(N.º de professores que participam em reuniões de trabalho colaborativo/ N.º total de professores) x 100		
	Aumentar o número de pessoal não docente que participa em ações de formação.	Número de funcionários que participa em ações de formação.	Relatório de avaliação	Pessoal não docente Direção
	Criar um plano de comunicação; Uniformizar procedimentos, documentos e prazos; Implementar fluxogramas e cronogramas.	Número de medidas do plano de comunicação implementadas; Grau de satisfação da comunidade educativa; Número de procedimentos, documentos e prazos uniformizados.	Grelha de avaliação do plano Inquérito	Professores Delegados de Área/Conselhos de Ano Coordenadores de Departamento Curricular Observatório da Qualidade

2. MONITORIZAÇÃO PARA A MELHORIA...

A escola que permanentemente “olha para si” no caminho da melhoria continuada.

O Projeto Educativo, com uma vigência de três anos letivos (2018-2021), será avaliado de forma contínua e participada, no termo de cada ano letivo, pelas estruturas pedagógicas do Agrupamento e a sua avaliação final definitiva será realizada pelo conselho geral, completado o seu ciclo de aplicação. As avaliações parcelares anuais poderão conduzir a alterações e/ou reformulações do projeto, sujeitas a aprovação do conselho pedagógico.

A monitorização e a avaliação do grau de consecução das metas definidas far-se-ão através de mecanismos de acompanhamento e de supervisão, ou seja, continuando a executar o balanço de todas as atividades do Agrupamento, ajuizando da adequação dos resultados aos objetivos inicialmente explanados, implementando ações de melhoria, distinguindo o mérito e divulgando, também, para o exterior o trabalho desenvolvido.

Aprovado em reunião ordinária do Conselho Geral realizada aos 5 dias do mês de dezembro de 2018.